

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

3



CARTA DO PRESIDENTE

4

SOBRE O RELATÓRIO

6



RUMO

10



ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

33



PERFORMANCE DAS OPERAÇÕES

53



SUMÁRIO GRI

62



CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

64





APRESENTAÇÃO

O futuro depende de decisões pensadas e tomadas no presente. É com base nesse modelo de gestão – considerando o longo prazo nas decisões de hoje – que a Rumo cria valor para o desenvolvimento da sociedade. Uma empresa que protagoniza estratégias capazes de transformar a realidade e se perpetuar ao longo do tempo, sempre com foco em uma gestão ética e transparente dos negócios e das relações que estabelece com todos os públicos de interesse.

Ao apresentar os resultados das suas atividades de forma consolidada neste Relatório Anual e de Sustentabilidade, a Rumo mostra como gerencia os impactos sociais e ambientais inerentes às suas operações e reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura logística do País. Acompanhe nas próximas páginas os principais resultados, desafios e conquistas da Rumo ao longo de 2016.

Boa leitura!



CARTA DO PRESIDENTE

[G4-1]

O ANO DE 2016 FOI BASTANTE DESAFIADOR PARA TODOS OS SETORES NO BRASIL.

Mas mesmo diante de um cenário de adversidades e da intensa crise político-econômica do País, a Rumo se manteve comprometida com seus objetivos. Dessa forma – e com o apoio de uma equipe fortemente empenhada em vencer os obstáculos apresentados – pudemos dar continuidade ao nosso plano de investimentos e alcançar um resultado melhor do que o registrado em 2015.

Adotamos uma nova estratégia comercial com contratos de longo prazo e garantimos receita e ganhos de *market share*.

Os acionistas também reforçaram sua confiança no projeto da Rumo por meio de uma capitalização de R\$ 2,6 bilhões, ação que fortaleceu o balanço e proporcionou maior liquidez para a Companhia. Também aumentamos nossa eficiência operacional com a renovação de parte da nossa frota – investimento que resultou em maior economia de combustível, reduziu as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera e ampliou a segurança e a integridade dos produtos transportados.

Internamente, passamos por um intenso processo de transformação em nossa cultura organizacional.

Melhoramos nossas práticas contábeis, mapeamos processos e implantamos novos controles - tudo com foco em levar aos gestores informações mais precisas e consistentes para embasar a tomada de decisão, conferir maior credibilidade ao negócio e aos números que são reportados para o mercado. Posso afirmar que hoje temos um alto nível de transparência no que se refere ao detalhamento de nosso plano de negócio. É importante ressaltar que o empenho e o trabalho em equipe foram essenciais para alcançarmos esses resultados, pois essas conquistas não teriam sido possíveis sem o talento e a dedicação de nossos profissionais.





JULIO FONTANA NETODiretor-Presidente da Rumo S.A.

A governança adotada nos últimos dois anos está sendo fundamental para superarmos todos os desafios do setor e estabelecermos relacionamentos saudáveis com nossos stakeholders. Estamos trabalhando para melhorar nossa interação com o setor público e fazendo um grande investimento para dar as ferramentas e condições necessárias para que nossos colaboradores possam desenvolver suas atividades de uma forma mais tranquila, segura e comprometida com os resultados da Companhia.

Estamos prontos para enfrentar o desafio das supersafras previstas para este ano. Com cerca de 80% do volume que movimentamos gerado pelo agronegócio, nossa infraestrutura é fundamental para ajudar na melhoria do custo logístico do setor e para aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. O ano de 2017 se apresenta portanto como uma oportunidade de melhores resultados em virtude das perspectivas de crescimento de mercado e a maturação dos investimentos já realizados.

Hoje somos a maior operadora ferroviária independente do Brasil e a expectativa para o futuro é promissora. Seguimos convictos de que a retomada do crescimento

- não só da Rumo, mas do Brasil
- dependerá da realização de investimentos em infraestrutura, eficiência e produtividade.

Assim, o comprometimento do nosso time com o resultado, a busca por melhores soluções e a disciplina na execução dos processos e regulamentos são fundamentais para a nossa evolução. Esse é um ponto determinante para o sucesso da Rumo. Não podemos ficar pensando no passado, temos de olhar para frente porque é lá que está o nosso futuro.





SOBRE O RELATÓRIO

[G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-24, G4-28]

A materialidade refere-se aos temas mais relevantes para a organização, ou seja, temas que impactam intensamente os negócios da organização, sejam eles internos ou externos.

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016 da Rumo S.A. reúne as informações mais relevantes a respeito do desempenho econômico, ambiental e social das operações da empresa. Os dados e indicadores compilados são relativos à performance da Companhia no período entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016.

O conteúdo deste relato foi produzido de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) em sua versão G4 (Core) e levou em conta os temas materiais e os direcionadores da Rumo. Ele se dirige aos principais *stakeholders* da organização: Investidores, credores, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades no entorno das operações e órgãos governamentais.



PROCESSO DE MATERIALIDADE

Em 2015, a Rumo realizou um processo de materialidade a partir de consultas aos seus principais *stakeholders*. Em 2016, a nomenclatura desses temas passou por uma revisão interna para facilitar sua identificação dentro dos processos de gestão da Companhia e torná-los mais comparáveis aos temas do setor. Nesta revisão, foram consultados os temas materiais indicados pela *RobecoSAM*¹, *RepRisk*² e *SASB*³.

Após a renomeação dos temas materiais, foi realizada uma correlação com os macrotemas e indicadores de performance sugeridos pela metodologia GRI-G4 para a seleção dos indicadores aplicáveis à Rumo. Também foram selecionados alguns dos indicadores adicionais –recomendados pela SASB e pela RobecoSAM – para cada tema material definido com a intenção de refletir as tendências mais atuais relacionadas às expectativas do mercado e de investidores.

MODELO DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Cultura organizacional e recursos humanos

Práticas anticompetitivas

Código de ética e conduta

Prevenção à corrupção

INTEGRIDADE DO PRODUTO

Integridade

Ecoeficiência

Relacionamento com clientes

Questões ambientais e de saúde

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E GOVERNO

Impactos nas comunidades

Engajamento

Violação da legislação

GESTÃO CLIMÁTICA

Estratégia Climática Emissões de GEE Gestão de combustível

ECOEFICIÊNCIA E BIODIVERSIDADE

Poluição local e qualidade do ar Biodiversidade Ecossistemas e paisagens

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Saúde e segurança de colaboradores e entorno de portos e terminais Acidentes

GESTÃO DE TERCEIROS

Relacionamento com trabalhadores terceirizados

Condições de trabalho dos terceiros

- 1 Sediada em Zurique, na Suíça, a RobecoSAM é referência internacional em investimentos de sustentabilidade e considera critérios econômicos, ambientais e sociais em suas estratégias de avaliação de mercado.
- 2 Ferramenta de análise de mídia utilizada pela RobecoSAM na avaliação das empresas.
- 3 Sustainability Accounting Standards Board: Define normas específicas por setor para a divulgação da sustentabilidade corporativa com foco na materialidade e na utilidade das informações para os investidores.



Os limites internos e externos de cada tema material da Rumo foram determinados de acordo com a relação entre o "espaço" em que o impacto ocorre e seus "efeitos e influências" sobre os *stakeholders*.

TEM	1A MATERIAL	ABRANGÊNCIA INTERNA	ABRANGÊNCIA EXTERNA
Modelo de ge	stão e governança	×	×
Integridade do	produto	X	×
Relacionamen e governo	to com comunida	ades X	X
Gestão climát	ica	X	×
Ecoeficiência	e biodiversidade	X	×
Saúde e segur	ança ocupacional	X	×
Gestão de terd	ceiros	×	×

Ainda em 2017, a Rumo irá revisitar sua materialidade, com consultas direcionadas aos seus *stakeholders*, para ter uma visão mais detalhada sobre os impactos para os negócios. Isso também irá contribuirá para o melhor dimensionamento de possíveis impactos gerados por algum tema específico que possa afetar a sociedade, comunidades do entorno ou o meio ambiente. Assim, a empresa reforça seu compromisso com a transparência, alinhada às suas estratégias de futuro.





RUMO

[G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9, G4-10, G4-12, G4-17]

O biênio 2015 e 2016 marcou a consolidação da Rumo após a fusão com a América Latina Logística (ALL). Os primeiros passos da integração dos negócios focaram em uma reorganização administrativa e financeira para dar suporte à estratégia de crescimento da Companhia.

A Rumo S.A. é atualmente a maior operadora de ferrovias independente do Brasil e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. Sua base de ativos inclui uma rede ferroviária formada por quatro concessões que totalizam 12.021 km de linhas férreas, 1.000 locomotivas e 25.000 vagões, além de centros de distribuição e instalações de armazenamento.

Resultado de uma fusão entre a Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (braço de logística do Grupo Cosan) e a antiga América Latina Logística (ALL), a empresa hoje opera 12 terminais de transbordo, tanto diretamente quanto em regime de parceria, com capacidade de armazenagem estática de aproximadamente 900 mil toneladas de grãos, açúcar e outras commodities. Dentre tais ativos, destaca-se como mais importante o complexo logístico

de Rondonópolis (MT), com capacidade de carregamento de mais de 1 milhão de toneladas por mês.

A Companhia também possui participação em seis terminais portuários, cinco deles no Porto de Santos (SP) e um no Porto de Paranaguá (PR), com capacidade de armazenar cerca de 1,3 milhão de toneladas e capacidade de carregamento de aproximadamente 29 milhões de toneladas por ano.

A principal área de atuação da Rumo se estende sobre Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e os estados da região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Sua rede ferroviária atende os três principais corredores de exportação de commodities agrícolas, abrangendo uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB brasileiro. Nessa área estão localizados quatro dos portos mais ativos no País, por meio dos quais a maior parte da produção nacional de grãos é exportada.

RUMO EM NÚMEROS

12.021 km

40,3 bilhõesDE TKU⁴ TRANSPORTADOS
EM 2016

25.000VAGÕES DE QUATRO CATEGORIAS (PLATAFORMA, GÔNDOLA, GRANELEIRO E TANQUE)

1.000 LOCOMOTIVAS

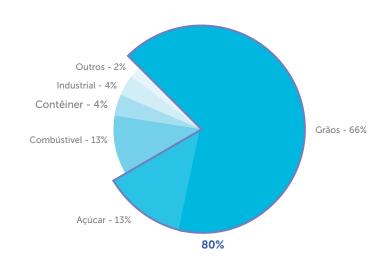
13.390
COLABORADORES DIRETOS
E INDIRETOS

6 TERMINAIS PORTUÁRIOS E

12 TERMINAIS
DE TRANSBORDO

80%

DO VOLUME GERADO
PELO AGRONEGÓCIO



^{4 -} Tonelada transportada por quilômetro útil. O cálculo é efetuado multiplicando-se a tonelagem transportada pela distância em quilômetros.

TERMINAIS PORTUÁRIOS*





PRINCIPAIS TERMINAIS DO INTERIOR*

Alto Araguaia Terminal 16 Alto Taquari Terminal 19 Rondonópolis Termag TGG Fernandópolis Terminal 39 Votuporanga Paranaguá (km5) Barretos Jaú Itirapina Sumaré Rhall

Chapadão do Sul Pradópolis

CAPACIDADE ESTÁTICA

900 MIL TONS

1,3 MLN TONS

CAPACIDADE DE ELEVAÇÃO

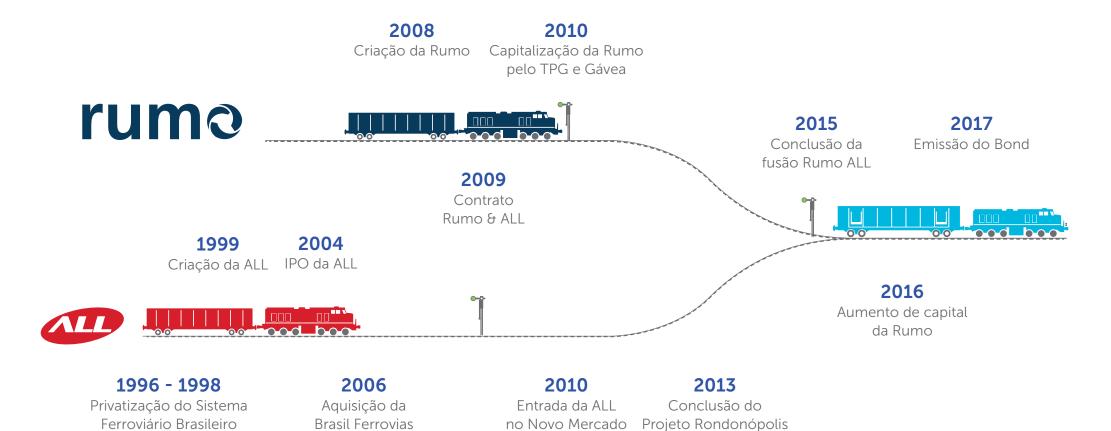
29,0 MLN **TONS/ANO**

*Terminais onde a Rumo possui participação acionária ou operações.



LINHA DO TEMPO

Conheça um pouco mais sobre a história da Rumo:





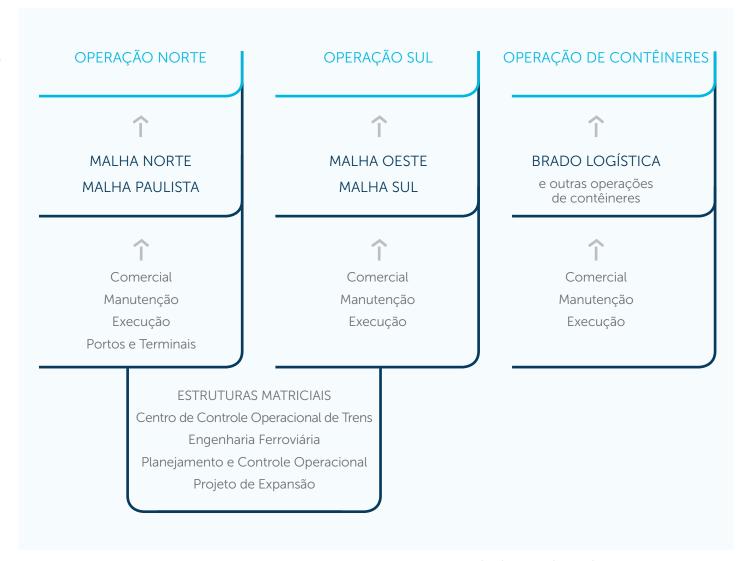
UNIDADES DE NEGÓCIO

A Rumo está organizada em três segmentos operacionais:

Operações Norte: compreendem as concessões ferroviárias Malha Norte e Malha Paulista e os terminais de transbordo localizados nos estados do Mato Grosso e São Paulo. Responsável principalmente pelo transporte de commodities agrícolas (soja, milho, farelo de soja e açúcar), mas também atua no transporte de produtos industriais (combustíveis, cimento e celulose, entre outros). Além disso, por meio dos terminais localizados no Porto de Santos, a empresa faz a elevação de commodities agrícolas, principalmente açúcar e grãos.

Operações Sul: inclui as operações ferroviárias da Malha Oeste e Malha Sul e os terminais de transbordo localizados no Paraná. Transporta principalmente commodities agrícolas (soja, milho, farelo de soja e açúcar) e fertilizantes, além de produtos industriais (combustíveis, cimento e celulose, entre outros).

Operações de Contêineres: inclui a Brado Logística⁵ e demais operações de contêineres. Responsável pelo transporte de produtos agrícolas, como algodão e celulose, e produtos industriais, como carga refrigerada e minério.



5 - Pioneira no transporte multimodal de contêineres no Brasil. Atualmente, opera nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

PRINCIPAIS CONTROLADAS

- Rumo Malha Norte S.A.:

 a controlada firmou com o
 Governo Federal Contrato
 de Concessão pelo qual
 desenvolveu um sistema
 ferroviário de carga, abrangendo
 a construção, operação,
 exploração e conservação
 de estrada de ferro entre
 Aparecida do Taboado (MS), na
 margem direita do Rio Paraná e
 Rondonópolis (MT), pelo prazo
 de 90 anos, prorrogável por
 igual período.
- Rumo Malha Paulista S.A.: detém direitos exclusivos de explorar e operar o transporte ferroviário até 2028, renováveis por mais 30 anos. Com 2.039 km, constitui uma importante artéria logística para interligação das regiões de produção agrícola e mineral do Centro-Oeste e dos polos industriais e agrícolas de São Paulo aos centros consumidores nacionais e internacionais. Possui pontos de interconexão com os portos de Santos (SP), Pederneiras (SP) e Panorama (SP), interligando-se com as ferrovias MRS Logística S.A., Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Rumo

Malha Sul, Rumo Malha Oeste e Rumo Malha Norte.

• Rumo Malha Sul S.A.:

possui direitos exclusivos de explorar e operar o transporte ferroviário até 2027 e atua no setor de transporte ferroviário de cargas com uma malha de 6.586 km na região sul do Brasil.

• Rumo Malha Oeste S.A.:

com direitos exclusivos de explorar e operar o transporte ferroviário até 2026, renováveis por mais 30 anos. Sua operação conta com aproximadamente 1.600 km e possui interconexão

com terminais hidroviários em Porto Esperança (MS) e Ladário (MS). Também se interliga à malha ferroviária operada pela Rumo Malha Paulista, em Bauru (SP) e em Corumbá (MS) com a boliviana Ferrovia Oriental.

• Brado Logística S.A.:

explora operações de logística intermodal de contêineres focadas em transporte ferroviário, armazenamento, operação de terminais e outros serviços de logística. A empresa é controlada pela Rumo S.A., que detém 62,22% do seu capital social.





MODELO DE NEGÓCIO

Com concessões ferroviárias que conectam tradicionais polos de produção agrícola e industrial aos principais portos do País, a Rumo possui uma estratégia de crescimento focada em seus diferenciais competitivos e nos desafios logísticos enfrentados pelo Brasil. Seu principal objetivo do negócio é arrojado: aumentar a capacidade de transporte dos 45 bilhões de TKU registrados em 2016 para 70 bilhões de TKU até 2020.

O modal ferroviário tem um grande potencial para aumentar a competitividade da indústria nacional, mas hoje possui pouco mais de 20% de participação na matriz de transporte do País⁶. Dessa forma, a visão de negócio da Rumo está alinhada à necessidade de suprir os gargalos logísticos nacionais, podendo auxiliar também na criação de alternativas para o escoamento da produção do agronegócio, responsável atualmente por 30% do produto interno bruto (PIB) e 37% dos empregos em solo brasileiro⁷.

- 6 Dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT).
- 7 Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DA MALHA PAULISTA



ATÉ 2023, INVESTIMENTOS DEVEM AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE DA MALHA PAULISTA EM

150%

A Rumo avançou no processo de renovação da concessão da Malha Paulista com a abertura da Consulta Pública por parte da agência reguladora – uma das principais etapas para a extensão do contrato. A Companhia pleiteia a prorrogação do contrato de concessão, que segue sendo discutida junto ao Governo Federal por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A Malha Paulista forma, junto com a Malha Norte, o principal corredor de exportação do agronegócio brasileiro, ligando Rondonópolis (MT) a Santos (SP). Com a renovação aprovada, o fim da concessão passará de 2028 para 2058 e esse prazo maior viabilizará R\$ 4,7 bilhões em investimentos.

Serão realizadas duplicações de trechos, ampliação de pátios, modernização de vias e obras para mitigar os conflitos urbanos entre a ferrovia e os municípios atravessados por ela. A ideia é aumentar não apenas a capacidade de transporte, mas também a segurança nas operações.

Até 2023, esses investimentos devem ampliar a capacidade de transporte da Malha Paulista em 150%. Na prática, isso representa um maior volume de exportação, tarifas de transporte menores, menos caminhões nas estradas e ganhos expressivos para o meio ambiente. Além disso, a renovação da concessão vai contribuir para o aumento da competitividade do produto

brasileiro no exterior, em decorrência do aumento da oferta. Assim, o agronegócio brasileiro será beneficiado diretamente pelos investimentos realizados pela Rumo.

A renovação, que segue em tratativas avançadas com o Governo Federal, será inédita em uma ferrovia no País. Além disso, possibilitará um novo ciclo de investimentos no setor, com obras e melhorias na malha ferroviária e aquisição de material rodante e equipamentos.



VISÃO DE FUTURO

A Rumo trabalha para assegurar a perenidade de seus negócios, combinando a atuação em projetos logísticos intermodais ao transporte ferroviário e estabelecendo relações de longo prazo com seus clientes. Os princípios básicos que regem a visão de futuro para o negócio são:

Concentrar o crescimento onde a Rumo tem uma clara vantagem competitiva

O objetivo da empresa é atender corredores ferroviários e intermodais que ampliem sua participação de mercado entre clientes que, historicamente, utilizam caminhões como principal meio de transporte. Assim, pode-se demonstrar as vantagens do modal ferroviário em relação ao rodoviário em segmentos como os de produtos industriais.

Manter rígidos controles de custos

O compromisso com a perenidade dos negócios está na disciplina de execução, com foco em custos baixos e crescimento em volume e receitas. Entre as prioridades estão o controle do consumo de combustível e a gestão de fornecedores.

Cumprir os compromissos acordados com os clientes

A confiança dos clientes é uma das principais formas de potencializar os resultados do negócio e estabelecer relações comerciais de longo prazo. Entre os focos atuais está a elaboração de parcerias para ampliar a infraestrutura logística.

Maximizar a utilização de ativos e o retorno sobre o capital empregado

Para otimizar a lucratividade e o retorno sobre o capital investido, a Rumo emprega programas de maximização do uso dos ativos na malha ferroviária e continua investindo na eliminação de gargalos, buscando adequar as aquisições de equipamentos à demanda esperada.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A Rumo projeta investimentos de aproximadamente R\$ 9 bilhões entre 2016 a 2020, com foco no longo prazo e propósito claro de reduzir os custos de operação e aumentar a capacidade, a eficiência e o nível de serviço da organização.

Em resposta à diminuição de velocidade média das ferrovias registrada nos últimos anos, que gerou autuações por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e queixas de clientes, parte significativa dos recursos (entre 40% e 60%) será aplicada na recuperação da malha e na ampliação e construção de novos pátios. Com isso, pretende-se melhorar o acesso a portos estratégicos, como Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS).

Outra parte significativa dos investimentos (de 30% a 40%) se concentrará na substituição e reforma de locomotivas e vagões. Um dos focos é ampliar a frota de vagões graneleiros⁸ de 100 toneladas, aumentando a capacidade de escoamento e obtendo ganhos no volume transportado, na velocidade média das composições e na agilidade de acesso aos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

^{8 -} Vagões fechados que transportam grãos para alimentação humana ou animal.

Desde 2015, a Rumo já adquiriu 109 locomotivas e quase 1.600 vagões. Para os próximos anos, está prevista a aquisição de mais 61 locomotivas e 650 vagões.

Entre os anos de 2015 e 2016 foram investidos cerca de **R\$ 1,5 bilhão na manutenção**, recuperação e duplicação de trechos da linha férrea, além de ampliação e construção de pátios. O resultado é de quase **700 km de trilhos recapacitados** no período. A partir de 2018, com a maturação dos investimentos já realizados, haverá geração positiva de caixa, como reflexo das melhorias de eficiência projetadas.

DECISÕES PAUTADAS EM INFORMAÇÕES MAIS PRECISAS

Para dar maior confiabilidade às informações que são a base para a tomada de decisão, a Rumo implantou, em 2016, um *software* de gestão integrada para auxiliar no planejamento, na elaboração de orçamentos e na previsão, análise e registro de resultados. Essa ferramenta, conhecida como Cognos TM1, tornou-se importante aliada da empresa na análise crítica de dados, criação de modelos de rentabilidade e monitoramento de métricas de desempenho, ajudando a alinhar recursos e iniciativas com os objetivos organizacionais e os eventos do mercado.

O acesso a dados mais precisos e às análises mais aprofundadas das despesas permitiu otimizar e liberar recursos, direcionando-os a investimentos em instalações e equipamentos. A ferramenta também contribuiu para a redução dos riscos operacionais relacionados às decisões estratégicas do corpo executivo da empresa.

A partir dos resultados obtidos com a implantação dessa plataforma, a Companhia reconquistou a credibilidade perante os diversos públicos de interesse, uma vez que os planejamentos passaram a ser mais factíveis e os resultados ainda mais efetivos. A empresa também ganhou mais precisão, transparência e velocidade na divulgação das informações para o mercado.



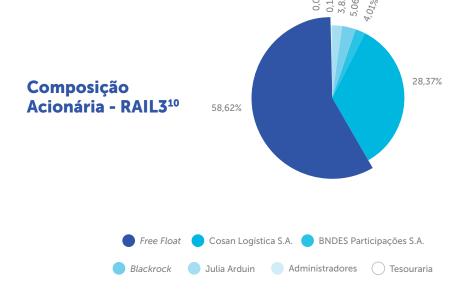
GESTÃO E GOVERNANÇA

[G4-13, G4-14, G4-15, G4-16, G4-34, G4-56, G4-LA1]

Desde a incorporação das ações da ALL pela Rumo (1º de abril de 2015), a Rumo S.A. (RAIL3) está listada no mais alto nível de governança corporativa da B3º Novo Mercado, segmento de listagem da bolsa destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas adicionais de governança corporativa em relação ao que é exigido pela legislação brasileira e pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).



10 - Listada no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o símbolo "RAIL3" desde 1º de abril de 2015.





Em 19 de dezembro de 2016, foi aprovada a incorporação da Rumo Logística pela Rumo S.A. e a operação, efetivada em 31 de dezembro de 2016, implicou na extinção da Rumo Logística. A reorganização societária tem como objetivo simplificar a estrutura do grupo — sem que tenha havido qualquer diluição para os acionistas da Rumo Logística — e o atender à solicitação do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a segregação das atividades de transporte ferroviário das operações portuária.

A incorporação também atendeu ao interesse da Rumo e de seus acionistas ao proporcionar uma eficiência administrativa e a possibilidade de redução de custos operacionais, além de resultar em ganhos de sinergias, possibilitando uma estruturação integrada e mais eficaz.



Para saber mais sobre a área de relações com investidores, acesse *ri.rumolog.com*





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

[G4-34]

A Rumo é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. De acordo com o Estatuto Social da Empresa, os membros do Conselho de Administração são eleitos em Assembleia Geral e a Diretoria pelo Conselho de Administração.

Conselho de Administração:

atualmente composto por 12 membros titulares e dois suplentes, sendo três dos titulares independentes. Os conselheiros são eleitos para um mandato de dois anos, com reeleição permitida. O conselho atual tomou posse em 26 de abril de 2016.

Diretoria: composta de no mínimo três e no máximo nove membros indicados para um mandato de um ano (permitida a reeleição). Além disso, os ocupantes da diretoria devem ser residentes no Brasil. Hoje, o grupo é composto por sete membros: Diretor-Presidente, VP Financeiro e de RI, VP de Operações da Malha Norte e Malha Paulista,

VP de Operações da Malha Sul e Malha Oeste, VP de Recursos Humanos e dois Diretores-Executivos. O grupo é responsável pela administração ordinária das operações da Rumo.

Conselho Fiscal: atualmente composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, eleitos pela Assembleia Geral dentre pessoas residentes no País e que devem preencher os requisitos legais para o cargo, obedecidas sempre as disposições previstas em lei e no Estatuto Social. Sua função é fiscalizar as ações praticadas pelos administradores e opinar sobre as contas da Companhia (demonstrações financeiras, modificações de capital etc). Os membros desse conselho se reúnem periodicamente (antes da divulgação dos resultados) para analisar os assuntos de sua competência e emitir pareceres e manifestações a respeito.

Comitê de Auditoria: composto por três membros independentes, com experiência em compliance e mandato de um ano, reportamse diretamente ao Conselho de Administração. Entre suas principais responsabilidades estão: opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente para a elaboração de auditoria externa ou para qualquer outro serviço, assim como supervisionar as atividades desses auditores e das áreas de controles internos da Companhia; monitorar a qualidade e integridade das informações e controles internos: avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos; entre outras atribuições.

Comitê de Remuneração:

formado por quatro membros e com mandato de dois anos, tem a delegação do Conselho de Administração a respeito de questões de remuneração fixa e variável dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais colaboradores, bem como a definição e controle de metas, devendo prestar as informações solicitadas pelo Conselho.

Comitê de Partes Relacionadas:

possui quatro membros com mandato de dois anos.

Trabalha para garantir o tratamento igualitário e não discriminatório de concorrentes no que se refere à contratação, precificação e prestação do serviço, bem como garantir o nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário, transbordo, armazenagem e elevação portuária. Tem também o compromisso de assegurar a celebração de contratos de serviço de transporte de açúcar e combustíveis em condições de mercado, recomendando a aprovação ou não de transações ao Conselho de Administração. O Comitê de Partes Relacionadas possui um Regimento Interno aprovado pelo Conselho em 2016.



Canais de comunicação

Denúncias sobre violações de diretrizes ou princípios previstos no Código podem ser feitas no Canal de Ética, via atendimento telefônico **0800 725 0039** ou página na internet:

www.canaldeetica.com.br/cosan



Para saber mais sobre o Código de Conduta da Rumo, acesse ri.rumolog.com > Governança Corporativa > Estatutos, Políticas e Código de Ética

CÓDIGO DE CONDUTA

[G4-56]

O Código de Conduta estabelece valores empresariais a serem seguidos por todos os profissionais e partes interessadas da Rumo. Pautado no respeito, na ética e na transparência, o documento serve de referência individual e coletiva para atitudes e tomadas de decisão, e inclui uma variedade de procedimentos e princípios-chave que representam as políticas e estabelecem as condições de trabalho na Companhia.

Com valores difundidos entre todos os conselheiros, diretores, colaboradores (próprios, terceiros, estagiários ou temporários), clientes, fornecedores, parceiros e acionistas, o código contempla diversas situações do dia a dia, como:

- Leis e políticas anticorrupção.
- Tratamento de informações confidenciais e propriedade intelectual, bem como políticas sobre segurança da informação e para divulgação de informações relevantes.
- Leis e política antitruste específica.
- Como reportar irregularidades: a empresa possui um canal de ética com garantia de anonimato e confidencialidade.
- Iniciativas em relação à saúde, segurança e meio ambiente.

GESTÃO DE RISCOS

[G4-14, SO8]

A Rumo faz parte da área corporativa de Gestão de Riscos do Grupo Cosan, que criou uma política específica de auditoria interna e gestão de riscos aprovada pelo superintendente corporativo de auditoria e compliance do grupo.

Também aplicada às controladas, essa política busca proteção para todo e qualquer tipo de risco que possa, de forma negativa, impactar o atingimento de objetivos traçados pela alta administração. Além disso, a área corporativa de Gestão de Riscos tem como tarefa primordial acompanhar, monitorar, avaliar, comunicar e mitigar os riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Atualmente, a empresa não utiliza instrumentos específicos de proteção contra riscos operacionais. Entretanto, possui uma área de auditoria interna, riscos e compliance, subordinada ao Comitê de Auditoria e ao Presidente do Conselho de Administração, que tem a responsabilidade de:

- Implantar e gerenciar o Canal de Ética Rumo e investigações de fraudes.
- Criar e executar o Plano de Auditoria Interna com foco em controles internos e adequação às leis e políticas internas da Companhia.
- Realizar o acompanhamento de planos de ação dos relatórios de Auditoria Interna.
- Identificar oportunidades de economia e redução de custos.

- Criar controles e realizar testes para garantir a adequação à Sarbanes-Oxley (SOX), à Lei Anticorrupção e ao US Foreign Corrupt Practices Act (FCPA).
- Revisar e publicar as Políticas e Procedimentos.
- Disseminar a cultura de Controles Internos.
- Atuar como mentora de controles e auxiliar na implantação/ correção de processos.
- Controlar e aprovar perfis de acesso no programa de governança, risco e compliance.
- Mapear os riscos inerentes ao negócio.
- Auxiliar na implantação de planos de ação.
- Reportar à administração os resultados da gestão de riscos.

A Rumo acompanha todos os processos de não conformidade. buscando solucionar essas questões de forma célere e menos prejudicial para as partes envolvidas. Todos esses processos possuem um espaço de discussão no qual as penalidades podem ser anuladas, reduzidas ou ainda convertidas na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta. Em todos os processos há espaço para apresentação de defesas e recursos. A empresa busca tratar desses assuntos em esfera administrativa e. se necessário, judicializar a questão a fim de garantir o melhor resultado.

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

A Companhia possui uma Política Anticorrupção que proíbe o relacionamento comercial com clientes, parceiros ou fornecedores que estejam em desacordo com as premissas estabelecidas na política ou com as leis aplicáveis, tendo como base a lei americana *Foreign Corrupt Practices Act* (Lei Anticorrupção).



POLÍTICA ANTITRUSTE

A Rumo está sujeita às determinações da Política Antitruste da Cosan, que se aplica também às empresas coligadas. Neste documento, são observadas as premissas básicas e condutas terminantemente proibidas, em linha com as boas práticas descritas na Lei Antitruste nº 12.529/12¹¹.

Tendo em vista às obrigações assumidas no Acordo em Controle de Concentração (ACC) no momento da incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo, a Companhia possui alguns mecanismos para garantir transparência às suas ações. Entre eles está o Painel de Apuração de Atendimento do Serviço, que tem por finalidade verificar o nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário a concorrentes e prestadores de serviço logístico.



DESEMPENHO FINANCEIRO

[G4-EC1]

Em um ano que marcou a consolidação da Rumo S.A, após sua fusão com a América Latina Logística (ALL), diversas iniciativas financeiras foram implementadas para promover uma estrutura de capital adequada para a Companhia. Em abril de 2016, a Rumo concluiu seu processo de capitalização de R\$ 2,6 bilhões. Esse aumento de capital possibilitou à Companhia a

celebração de acordos com bancos comerciais para a renegociação de R\$ 2,9 bilhões em dívidas, alongando seus vencimentos, em linha com o objetivo de realização do seu plano de negócio. Além disso, em outubro de 2016, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou o enquadramento de crédito dos projetos apresentados pela Rumo

para análise de viabilidade de apoio financeiro em um valor total aproximado de R\$ 3,5 bilhões. A busca (pelo acesso a diferentes alternativas de) por recursos para suportar seu plano de investimentos levou a Rumo a diversificar suas fontes de financiamento, como por exemplo ingressar no mercado de dívida internacional, por meio de uma operação de emissão de bonds¹²

no valor de US\$ 750 milhões que ocorreu no início de 2017.

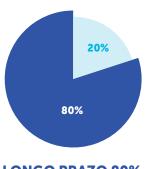
Com isso, a maior parte do equacionamento financeiro necessário para suportar a implementação do turnaround operacional já foi concluída, reforçando a confiança da companhia na execução de seu plano de negócios.

12 - Título de crédito que confere ao seu titular o direito de receber periodicamente juros, e numa determinada data, o reembolso do capital mutuado.

VENCIMENTOS

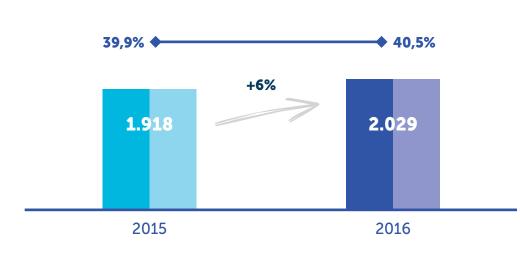
O EBITDA de 2016 atingiu R\$ 2,0 bilhões – um crescimento de 6% alcançado por meio da adoção deu uma série de iniciativas para minimizar os menores volumes de transporte (com TKU 10% inferior a 2015), em virtude da retração do volume de grãos destinado à exportação.





LONGO PRAZO 80%

EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (%)



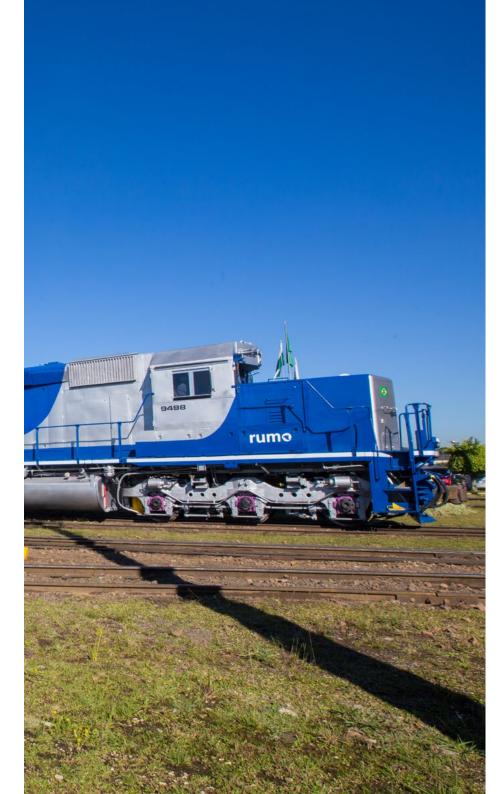
	2014	2015	2016	
Receitas (R\$)	1.013.055	4.453.299	4.772.715	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (R\$)	1.000.065	4.382.881	4.718.110	
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa (R\$)	703	3.733	1.514	
Outras receitas (R\$)	12.287	66.685	53.091	
Insumos adquiridos de terceiros (R\$)	-491.076	-1.671.369	-1.925.245	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (R\$)	-365.891	-1.206.019	-1.331.589	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (R\$)	-125.185	-465.350	-520.458	
Perda/Recuperação de valores ativos (R\$)	0	0	2.974	
Outras	-	-	-76.172	
Valor Adicionado Bruto (R\$)	521.979	2.781.930	2.847.470	
D (DC)	07.044	646 500	4 204 707	
Depreciação, amortização e exaustão (R\$)	-97.244	-616.528	-1.291.307	
Valor Adicionado Líquido (R\$)	424.735	2.165.402	1.556.163	
valor, valoriado Elquido (1.0)	12 117 00	2.200.702	2.000.200	
Valor Adicionado Recebido em transferência (R\$)	31.131	156.855	248.480	
Resultado de equivalência patrimonial (R\$)	0	11.164	8.380	
Receitas Financeiras (R\$)	31.131	145.691	240.100	
Outras				
Valor Adicionado Total (R\$)	455.866	2.322.257	1.804.643	
Distribuição do Valor Adicionado (R\$)	455.866	2.322.257	1.804.643	
Pessoal e Encargos (R\$)	84.471	477.961	530.020	
Impostos, taxas e contribuições (R\$)	174.802	367.825	296.342	
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais (R\$)	81.914	1.641.809	2.030.853	
Dividendos e juros sobre capital próprio (R\$)	27.200	0	0	
Participação dos acionistas não controladores	152	-6.931	10.658	
Lucros retidos (R\$)	87.327	-158.407	-1.063.230	

A Rumo registrou grandes conquistas no segundo ano do processo de turnaround, que tem por objetivo reduzir custos e aumentar a eficiência e a capacidade a preços competitivos. A empresa buscou vencer desafios estratégicos e operacionais por meio do amadurecimento da cultura ferroviária e maior engajamento dos colaboradores. Os esforços voltaram-se para as variáveis sob controle da empresa, que prestou serviço de maior qualidade, controlando custos e otimizando a utilização dos ativos.

O ano de 2017 se apresenta como uma oportunidade de melhores resultados em virtude das perspectivas de crescimento de mercado e da maturação dos investimentos já realizados. Além disso, as expectativas para a safra de grãos 2016/2017 são bastante positivas, com estimativas atualizadas de mercado que indicam um crescimento total de aproximadamente 19% e 35% para as safras brasileiras de soja e milho, respectivamente. Quando considerado apenas o estado do Mato Grosso o cenário é ainda melhor, com crescimento na ordem de 17% e 42% na safra de soja e milho, respectivamente.



Para saber mais sobre o
Desempenho Financeiro da Rumo,
acesse *ri.rumolog.com*> Central de Resultados





DESEMPENHO OPERACIONAL

A nova estratégia comercial, com contratos de vigência média de três anos e maiores níveis de *take or pay*, 13 trouxe mais previsibilidade para a demanda e mostrou-se acertada para atenuar os efeitos da quebra de safra.

Além disso, ao longo de 2016, a Rumo adaptou suas operações, ocupando a capacidade ociosa com outras cargas, entre elas o açúcar, compensando o menor volume de grãos.

13 - Cláusula contratual que prevê pagamento de parte da tarifa cobrada pela Companhia, caso o volume total negociado com o cliente, não seja transportado.



O planejamento feito para o ano contava com as boas perspectivas da safra de soja, que perduraram até início de abril – quando foram então revisadas para baixo (especialmente pela quebra da safra de grãos). A partir do final de maio houve queda nos embarques, uma vez que boa parte dos volumes de soja já havia sido exportada. No segundo semestre, houve uma quebra da safra de milho de aproximadamente 20%, que se refletiu em queda de mais de 40% nas exportações.

A soja apresentou uma dinâmica atípica de escoamento, com a concentração de embarques no primeiro trimestre do ano, ocupando toda a capacidade disponível da Rumo, apesar de haver demanda adicional de transporte não capturada. No milho, houve uma quebra de 18% na produção da segunda safra que, somada à maior demanda do mercado interno, resultou em uma redução de aproximadamente 60% nas exportações no segundo semestre de 2016 14

Dados Operacionais	2016 Profarma	2015 Combinado	Variação	
Volume Transportado Total (TKU milhões)	40.270	44.910	-10,3%	
Produtos Agrícolas	32.613	35.999	-9,4%	
Soja	11.381	10.827	5,1 %	
Farelo de Soja	4.849	5.078	-4,5%	
Milho	10.215	14.609	-30,1%	
Açúcar	5.274	4.126	27,8%	
Fertilizantes	804	752	6,9%	
Trigo	88	409	-78,5%	
Arroz	3	199	-98,5%	
Produtos Industriais	7.656	8.911	-14,1%	
Combustíveis	4.330	4.432	-2,3%	
Madeira, Papel e Celulose	844	1.266	-33,3%	
Contêineres	1.638	2.172	-24,6%	
Construção Civil	674	684	-1,4%	
Siderúrgicos e Mineração	166	157	5,6%	
Outros	3	201	-98,6%	

Os investimentos em inovação e tecnologia são exemplos de iniciativas para maior eficiência das operações, assim como a busca por novos nichos de atuação e execução dos investimentos de acordo com o plano de negócios. Com foco voltado para a melhoria contínua das operações, em 2016 a área de Tecnologia da Informação trabalhou na implantação de um

sistema com a capacidade de capturar todos os dados gerados nas operações da empresa.

Por meio dessa tecnologia, é possível identificar e cruzar informações com mais agilidade e precisão – processo que auxilia na tomada de diversas decisões estratégicas para a Companhia. Um exemplo está nos Centros

de Controle, que tiveram um significativo aumento de eficiência na operação dos trens – atividade relativamente simples, porém sujeita à uma infinidade de variáveis relacionadas a equipamentos, pessoas e tempo.

^{14 -} Dados da Agroconsult, consultoria especializada em Agronegócios no Brasil (agroconsult.com.br).

A área de TI também realizou uma parceria estratégica com a IBM para o desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial com capacidade de avaliar alterações inerentes aos processos da empresa e sugerir aos controladores as melhores opções disponíveis. O sistema opera com base em uma visão de longo prazo e os resultados iniciais obtidos com a implantação foram o aumento da eficiência operacional e a redução de custos. Ao comparar janeiro de 2016 ao mesmo período de 2017, verifica-se que o sistema proporcionou 15% de economia na alocação de maquinistas com a otimização de escala.



Para saber mais sobre o Desempenho Operacional da Rumo, acesse *ri.rumolog.com* > Guia de Modelagem

CHAVE NA MÃO

Em 2016 também entrou em operação o projeto Chave na Mão, uma conexão direta via smartphones com aplicativo customizado para melhorar a comunicação entre os cerca de 2 mil maquinistas, a área de Recursos Humanos, o Centro de Controle e a área responsável pela escala. O software foi desenvolvido com o apoio de especialistas para ser amigável, oferecer os melhores recursos de usabilidade para quem não está habituado a esse tipo de tecnologia e atender às necessidades específicas de seus usuários. O Chave na Mão oferece diversos recursos e benefícios, como:

- Ponto Móvel
- GPS
- Integração com escala
- Comunicação ativa com o maquinista por meio do envio de imagens e comandos de voz
- Reporte de alertas
- Gestão do transporte de maquinista
- Informações de Recursos Humanos
- Procedimentos e normas da Companhia
- Possibilidade de chamadas telefônicas





ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

[G4-12, G4-15, G4-S01, G4-S02, G4-LA14, G4-LA15]

Com uma visão de futuro atrelada ao desenvolvimento, a Rumo acredita que o transporte ferroviário está entre as principais ferramentas para o crescimento econômico do País – por meio da integração produtiva entre diferentes regiões – e para a perpetuidade de sua atuação.

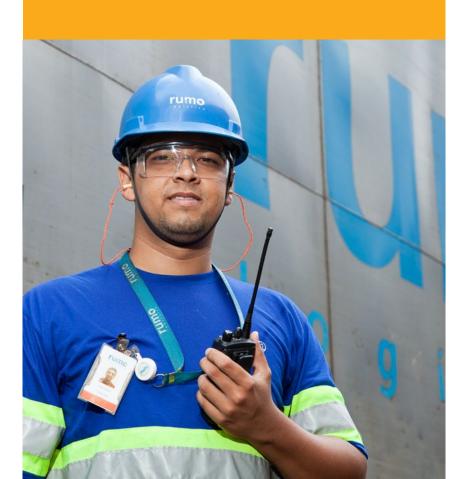
Entretanto, o desenvolvimento desse modal também gera desafios de caráter socioambiental.
Por isso, a Rumo busca atuar de forma responsável, gerenciando com ética e transparência seus negócios, estabelecendo relações próximas com todos os seus

públicos de interesse e pautando suas ações sempre com foco no respeito ao meio ambiente, na diversidade humana e cultural e no repúdio à discriminação e ao trabalho degradante, infantil ou análogo ao escravo.



CANAIS DE RELACIONAMENTO RUMO

Demandas, sugestões e críticas podem ser enviadas por telefone ou via internet, por meio do portal www.rumolog.com ou nos perfis mantidos nas redes sociais (LinkedIn e Facebook). O canal direto (0800-701-2255) está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.



COLABORADORES

[G4-10, G4-11, G4-LA1, G4-LA10, G4-LA11]

Para a Rumo, as mais de 13 mil pessoas que fazem parte de seu quadro de profissionais são a força motriz e condutora do sucesso da empresa. Com uma cultura que prioriza a integração, o estímulo ao alto desempenho e o desenvolvimento de competências, a Companhia vem ampliando seus investimentos na busca pela melhoria de processos internos e para a formação de novas lideranças.

Número de colaboradores por nível funcional							
	2014		2015		2016		
			V-				
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria	7	0	9	0	17	0	
Superintendência/Gerência	64	16	80	11	101	11	
Coordenação	156	47	168	45	234	39	
Supervisão	695	15	641	13	510	8	
Administrativo + Vendas	548	290	594	307	773	462	
Operacional + Equipagem + Pátio	7.203	122	6.831	133	6.909	39	
Trainees	10	3	11	5	13	5	
Aprendizes	27	16	92	94	111	96	
Estagiários	31	13	24	14	25	22	
Total por Gênero	8.741	522	8.450	622	8.693	682	
Total	9.263		9.072		9.375		

Número de colaboradores por tipo de contrato

	2014		2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	66	31	145	108	137	123
Tempo indeterminado	8.675	491	8.305	514	8.556	559

Número de colaboradores por região

	2014		2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sudeste	3.211	77	3.052	103	3.704	200
Sul	4.408	403	4.209	437	3.903	396
Centro-Oeste	1.122	42	1.189	82	1.086	86
Nordeste	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0



MAIS SEGURANÇA E CONFORTO

A Rumo acredita que oferecer boas condições de trabalho é algo essencial para qualquer ambiente. Assim, em 2016, desenvolveu um novo sistema de hotelaria para a pernoite dos maquinistas. Com um investimento de R\$ 1,85 milhão, esses locais (40 no total) passaram por diversas remodelações, incluindo reformas estruturais das oficinas e postos de manutenção. Nos pátios reguladores foram construídas estruturas de espera e descanso utilizando conceitos de hotelaria, com modernização de acomodações, sanitários e áreas de convivência. Além de trazer mais conforto, a iniciativa ajuda a fortalecer as ações de segurança entre os colaboradores e também entre terceiros e fornecedores.



DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E CARREIRA

A Rumo possui uma forte estrutura de aprendizagem e modelos educacionais modernos voltados às necessidades de formação dos colaboradores, com treinamentos técnicos e de aperfeiçoamento característicos ao sistema ferroviário. Principal polo de treinamento da empresa, a Academia Rumo - que passou por uma reestruturação em 2016 - funciona como o centro de excelência educacional da Companhia, suprindo as carências de formação existentes no segmento de logística ferroviária e serviços intermodais. Por meio de um programa processual, a Academia promove o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, capacitando-os a tomar de decisões de forma ágil e alinhadas às estratégias de negócio da Rumo num horizonte de longo prazo.

TREINAMENTOS EM 2016

334.015 horas

Total por colaborador **38 horas**

Maquinistas (formação teórica) **196 pessoas**

Manobradores (formação teórica e prática) 125 pessoas oferece apoio financeiro para formação externa em competências específicas e bolsas de estudo para pós-graduação, formações para maquinistas e condutores, treinamentos técnico-operacionais, administrativos, comportamentais e programas de desenvolvimento de aprendizes e trainees. A Rumo ainda possui três programas voltados especificamente para o desenvolvimento da carreira de seus profissionais:

Trilha de Carreira: quias

Além disso, a empresa também

elaboradas com participação de profissionais das áreas técnicas que direcionam o encarreiramento de colaboradores da base. O programa tem como objetivo garantir a transparência dos pré-requisitos para crescimento na Rumo e reconhecer pessoas a partir de três pilares: Comportamentos Essenciais Rumo, Capacidade Técnica e Boa Performance. Hoje, a Rumo conta com 14 trilhas de carreira que contemplam aproximadamente 90% dos colaboradores que atuam em sua operação.

Talentos e Carreiras: busca nortear a carreira dos colaboradores administrativos (funcionais e matriciais) desde a sua admissão. O objetivo é que conheçam os treinamentos que farão parte de sua formação, as competências que precisam ser desenvolvidas e os resultados esperados para o seu cargo e função.

Gestão Estratégica de Pessoas:

elaborado para o desenvolvimento dos gestores da Rumo, conforme os princípios internos de liderança ativa. Utilizando os conceitos de Pipeline de Ram Charan¹⁵, as competências foram definidas por nível, considerando senioridade e amplitude do cargo. O programa é alicerçado pela Formação de Gestores, composta por treinamentos em dez módulos de gestão: Comunicação Empresarial, Relacionamento Interpessoal, Técnicas de Apresentação, Administração de Conflitos, Negociação, Metodologia, Gestão do Tempo, Finanças, Escola de Gestores e Liderança.

^{15 -} Modelo que permite identificar futuros líderes, avaliar suas competências, planejar sua evolução e medir resultados, norteando as ações das organizações e construindo um time alinhado em todos os níveis da empresa.



ESCOLA DE MANOBRA

O ano de 2016 marcou o início das atividades da Escola de Manobra, importante iniciativa que tem por objetivo garantir uma operação ainda mais segura, sendo a principal porta de entrada para novos manobradores na empresa. Desenvolvida em parceria com o Senai, a aula inaugural foi realizada em Curitiba (PR), onde fica a sede da Companhia e parte da estrutura de formação. O curso também foi ministrado para uma segunda turma em Araraquara (SP).

Com aulas teóricas e práticas realizadas em pátio ferroviário exclusivo, com locomotivas e vagões de diversos modelos, o curso permite ao aluno vivenciar o dia a dia na área de manobra, inclusive testando suas habilidades em um simulador com todos os trechos das ferrovias mapeados. O programa tem duração de 12 semanas. A ideia é que se consolide como a principal porta de entrada para novos manobradores na empresa. A Rumo mantém, ainda, programas de formação de maquinistas e de condutores ferroviários. Anualmente, cerca de 120 manobradores e 150 maquinistas passam por qualificação.

GESTÃO DO DESEMPENHO

O processo de avaliação da Rumo é aplicado aos cargos desde a alta direção até a base operacional. Colaboradores em cargos de liderança realizam a avaliação 360° e os demais são avaliados pelo seu gestor. As avaliações envolvem itens de Competências e Performance.

No eixo de competências, os itens de avaliação são atrelados aos quatro comportamentos essenciais da Rumo: Colaboração Proativa, Comunicação Ativa, Disciplina de Execução, e Liderança pelo Exemplo. Já o eixo de Performance considera os resultados obtidos pelo colaborador no período. As avaliações são seguidas de reuniões de *feedback* e elaboração dos planos de desenvolvimento individuais dos colaboradores. Em 2016, 2.935 pessoas passaram por esse processo.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Historicamente, a organização trabalha com um modelo de remuneração variável que reconhece e valoriza as entregas de seus colaboradores, além de manter o sistema de remuneração fixa competitivo e alinhado ao mercado. Entre os principais benefícios oferecidos pela Rumo estão vale-alimentação, vale-refeição, seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, cesta de Natal e material escolar para colaboradores com filhos em idade escolar.

Em 2016, a Rumo entregou aproximadamente 5 mil kits escolares para todos os colaboradores que têm filhos entre três e 14 anos. O conjunto conta com os itens básicos necessários para o começo das aulas e varia de acordo com a faixa etária. Ao garantir o acesso a esses produtos, a Rumo estimula as crianças a frequentarem o ensino básico.



TRILHOS DO SABER

Para que os filhos de colaboradores, assim como as crianças e adolescentes da comunidade, tenham a oportunidade de aprender inglês, a Rumo oferece aulas gratuitas em parceria com a escola de idiomas *In Flux*. Em 2016, uma turma de 25 jovens frequentou o curso duas vezes por semana, na sede da Companhia, em Curitiba (PR). Participam também alunos da Escola Municipal Durival Britto e Silva, vizinha à empresa.

PINGO DE GENTE

O programa Pingo de Gente entrega um kit de boas-vindas para todos os colaboradores que solicitam a licença-maternidade ou paternidade ou em caso de adoção de criança de até quatro meses. Em 2016, foram entregues 322 kits incluindo 14 itens básicos, como chupeta, mamadeira e babador, dentro de uma bolsa maternidade.

PROGRAMAS DE INGRESSO

Na Rumo, o processo de Recrutamento e Seleção é feito por intermédio de quatro programas, alinhados ao perfil da Companhia e à sua estratégia de atuação: Jovem Aprendiz, Programa PcD, Programa Trainee e Programa Estágio. Já o processo de seleção de profissionais com experiência é realizado por uma consultoria externa, que reporta à Rumo as informações sobre o tempo médio da admissão e quantidade de candidatos recrutados e selecionados. A gestão dos colaboradores admitidos é feita semanalmente pela área de Recrutamento e Seleção.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

Todos os colaboradores diretos são abrangidos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) celebrados com os sindicatos dos ferroviários, sendo que o direito de associação é garantido em todas as suas operações.

NÚMERO DE CONTRATAÇÃO POR GÊNERO

	2014		2015		2016	
	2.064	•	2.324	•	1.210	
	265	•	332	•	295	
Total	2.329		2.656		1.505	

NÚMERO DE CONTRATAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

	2014		2015		2016
Abaixo de 30 anos	1.511	•	1.750	•	974
Entre 31 e 50 anos	760	•	847	•	523
Acima de 50 anos	58	•	59	•	8
Total	2.329		2.656		1.505

NÚMERO DE CONTRATAÇÃO POR REGIÃO

	2014		2015		2016
Norte	0	•	0	•	0
Nordeste	0	•	0	•	0
Centro- Oeste	316	•	667	•	333
Sudeste	789	•	726	•	428
Sul	1.224	•	1.263	•	744
Total	2.329		2.656		1.505

TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO (%)

	2014		2015		2016
	19,71	•	29,89	•	26,31
	37,22	•	39,50	•	47,69
Global	20,72		30,47		27,91

TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA (%)

	2014		2015		2016	
Abaixo de 30 anos	33,22	•	41,44	•	37,74	
Entre 31 e 50 anos	17,77	•	30,05	•	21,03	
Acima de 50 anos	10,19	•	20,47	•	27,88	

TAXA DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO

	2014		2015		2016
Norte	0	•	0	•	0
Nordeste	0	•	0	•	0
Centro- Oeste	58,1	•	51,71	•	38,21
Sudeste	7,48	•	28,84	•	24,35
Sul	24,62	•	31,78	•	27,81



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

[G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8]

Para a Rumo, preservar a saúde e a segurança de colaboradores e terceiros é muito mais do que uma prioridade, é um valor.

Antes de iniciar qualquer atividade é necessário seguir vários requisitos, de acordo com a ação realizada. Entre os principais estão:

- Política de Uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- Análise Preliminar de Risco
- Auditoria organizacional Supervisor
- Check List para Frente de Trabalho, Pernoites e Alojamentos e Transporte de Colaboradores
- Comunicado de risco
- Formulário de Permissão de Trabalho para Ferrovias e Terminais
- Inspeção de Segurança Mecânica e de Via Permanente
- Instrução de Emergência para Prestadores de Serviço (terminais Santos, Sumaré, Jaú e Itirapina)
- Processos de Segurança para Prestadores de Serviço (terminais Santos, Sumaré, Jaú, Itirapina)
- Regulamento Operacional

Empregados	2015	2016
Taxa de frequência de Acidentes com Afastamentos (%)	2,21	0,74
Taxa de frequência de Acidentes sem Afastamentos (%)	3,44	3,56
Taxa total de acidentes registrados (%)	6,56	4,34
Taxa de Gravidade (%)	271	66
Dias Perdidos	7.077	1.601
Óbitos	1	0

Terceiros	2015	2016
Taxa de frequência de Acidentes com Afastamentos (%)	2,01	0,98
Taxa de frequência de Acidentes sem Afastamentos (%)	3,27	3,17
Taxa de Gravidade (%)	999	92
Dias Perdidos	12.535	1.129
Óbitos	2	0

A Rumo trabalha com informes semanais e mensais que avaliam os resultados de indicadores como taxas de acidente com e sem afastamento (colaboradores e terceiros), além das taxas de gravidade e dias perdidos. Como resultado de processos cada vez mais focados na segurança e na prevenção, em 2016 a taxa de frequência de acidentes com afastamentos sofreu uma queda de 67% para colaboradores próprios e de 51% para terceiros. A taxa de gravidade seguiu a mesma tendência, com queda de 76% para colaboradores próprios e de 91% para terceiros, quando comparada ao ano anterior.

RUMO ZERO ACIDENTE

O ano de 2016 marcou o início do programa Rumo Zero Acidente (RZA), que possui metas predefinidas para que a empresa possa conquistar um patamar de excelência nas taxas de segurança, saúde e meio ambiente.

O programa inclui ferramentas comportamentais que são auditadas mensalmente, prevê a investigação de todas as ocorrências e parte da premissa de que a prevenção exige foco no comportamento de cada pessoa. Na Rumo, todos os colaboradores são estimulados a interferir sempre que observarem alguma situação de risco, em qualquer área.

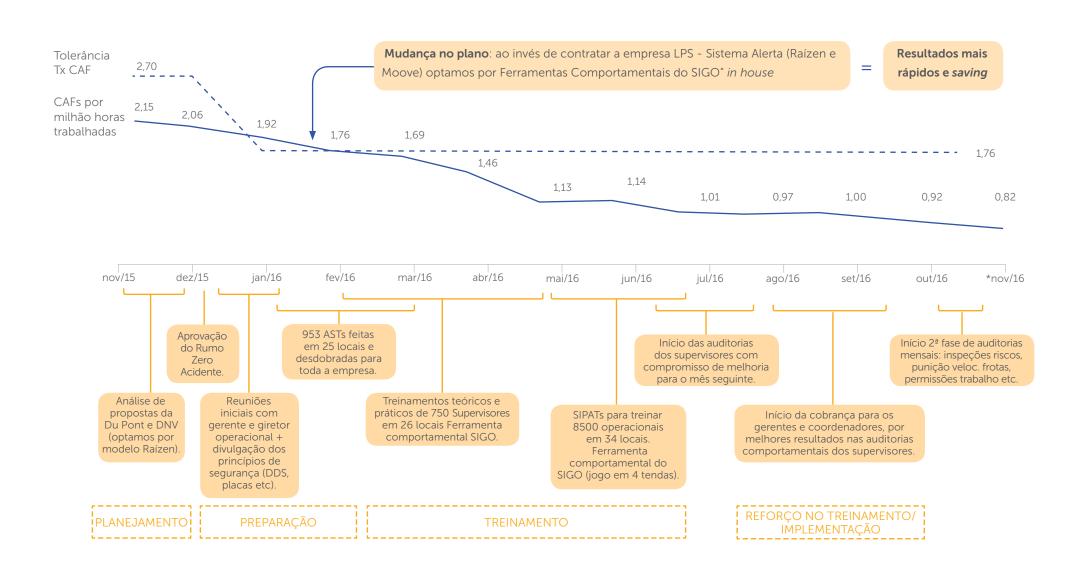
Na prática, o maquinista pode chamar a atenção tanto do manobrador quanto do supervisor. Dessa forma, a segurança passa a ser vista como uma responsabilidade compartilhada.

Os profissionais, sobretudo os da brigada de incêndio, passam por treinamentos voltados a manter a segurança em diferentes situações. Também é realizada periodicamente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) em todos os terminais, para estimular colaboradores a adotarem constantemente um comportamento seguro. Auditorias implantadas nos níveis operacionais asseguraram que o Programa Rumo Zero Acidente foi executado da melhor maneira possível.



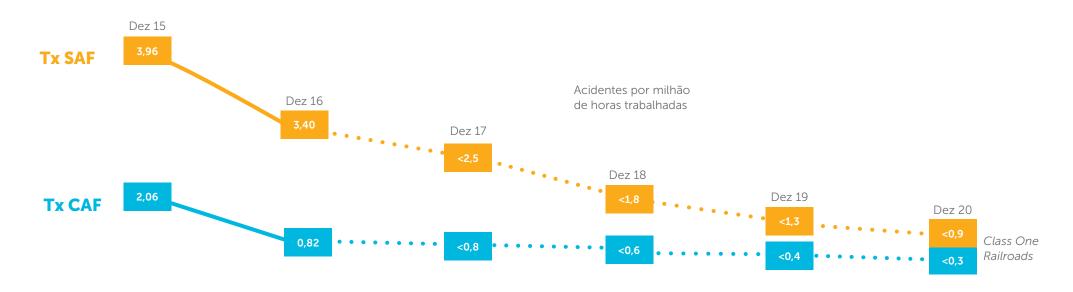


REALIZAÇÕES X RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2016





DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS



SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES (SIGO)

A Rumo adota um Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO), que define políticas, procedimentos e regulamentos operacionais. Dentro desse sistema, existem ferramentas comportamentais e estruturais, além de métodos de controle e acompanhamento baseado em auditorias periódicas. As ferramentas comportamentais do SIGO focam em 90% das causas básicas de acidentes – aquelas associadas aos maus hábitos e comportamentos inseguros no ambiente de trabalho.

A alta direção da Rumo demonstra total comprometimento com a aplicação dessas ferramentas como parte das rotinas de trabalho de cada colaborador. Mas esse cuidado não depende apenas da empresa, sendo uma responsabilidade compartilhada com todos os colaboradores, que também são convidados a apontar as soluções e atuar na criação de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.



BENEFÍCIOS DAS FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS DO SIGO

- Redução geral de lesões relacionadas ao trabalho
- Redução de danos a propriedades
- Redução de impactos ambientais
- Aumento da produtividade e eficiência
- Maior satisfação dos colaboradores

Ferramentas Comportamentais do SIGO					
Análise de Segurança da Tarefa (AST)	Ferramenta usada para estudar e registrar cada etapa de uma tarefa, identificando riscos e determinando as melhores ações e procedimentos para que tais riscos não virem acidentes. A Análise de Segurança da Tarefa deve ser conduzida para todo processo de trabalho que envolva riscos de acidentes. Essas ASTs servirão para assegurar a existência de procedimentos seguros na operação de instalações e equipamentos.				
Avaliação Individual de Risco (AIR)	Breve avaliação de risco que deve ser feita pelo colaborador antes, durante e depois da realização de cada tarefa. O processo considera que o profissional deve PARAR e concentrar toda a sua atenção para AVALIAR o que pode dar errado e então ZERAR a possibilidade de acidentes.				
Verificação de Segurança da Tarefa (VST)	Ferramenta para gerar comprometimento com a segurança e identificar se uma tarefa está sendo executada de acordo com os padrões definidos. Aqui, um colaborador atua como Verificador e outro como Verificado				
Observar, Parar e registrar, Agir (OPA)	Ferramenta comportamental para prevenir acidentes. Um colaborador verifica outro colega de trabalho para identificar comportamentos ou atitudes seguras. O objetivo é possibilitar uma corrente de ações seguras, criando "Guardiões da Segurança".				
Definição de Causas e Ações (DCA)	 Ferramenta utilizada para: Identificar as causas de um acidente, quase acidente ou de um desvio identificado na Verificação de Segurança na Tarefa. Para cada causa, identificar as ações correspondentes, definindo-as detalhadamente, com atenção para que sejam viáveis, duradouras e abrangentes. 				
Investigação de Acidentes e Quase Acidentes (IA-IQA)	Tem por finalidade evitar que eventos semelhantes venham a se tornar acidentes. A ferramenta deve examinar todas as ocorrências de forma parecida, partindo do princípio que não é apropriado dedicar menos atenção para eventos que não geraram lesão ou perda material.				



COMUNIDADES

[G4-SO1, G4-SO2]

A Companhia assume como uma de suas prioridades o relacionamento com as comunidades instaladas nas áreas próximas de suas operações, que se estendem ao longo de mais de 12 mil quilômetros de vias férreas, cruzando seis estados brasileiros e mais de 500 municípios nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O foco está no estreitamento de laços, no reforço da confiança e na ampliação da contribuição positiva para o território.

As demandas chegam, principalmente, por meio dos canais de atendimento da Companhia.

Elas são registradas e encaminhadas para as áreas competentes, que têm um prazo de 72 horas para enviarem resposta. O Canal de Atendimento consolida essas respostas e as encaminha para o demandante. Atualmente. os principais temas de impacto negativo são relacionados à buzina das locomotivas, à falta de capina e de roçada na margem da linha férrea, ao acúmulo de lixo e ao fechamento de passagens em nível. A Companhia monitora as respostas mensalmente, tendo como meta para 2017 chegar em 88% das demandas respondidas. Em 2015, esta porcentagem era de 75% e em 2016, 85%.

Atendimentos Canal de Atendimento 2016	Total
Solicitações e reclamações	907
Solicitações com retorno	771
Aguardando retorno	139

A Rumo também está comprometida com a redução do número de acidentes com terceiros (abalroamentos e atropelamentos). Já existem metas de redução, avaliadas diariamente pela Segurança Ferroviária. Sempre que alguma alteração ocorre, a Companhia realiza uma intervenção nas comunidades por meio de blitz educativa, palestras e parcerias estratégicas com prefeituras e demais órgãos municipais para minimização dos riscos.

Ao longo de 2016, a Rumo investiu na realização de **59 projetos sociais**, culturais e esportivos, resultando em mais de **270 ações e** beneficiando aproximadamente **5,5 milhões de pessoas**.



Para saber mais sobre a atuação da empresa, acesse rumolog.com > Responsabilidade Social > Balanço Social 2016



PATRULHA DA LIMPEZA

Em parceria com a Prefeitura de Piraquara e o Departamento de Execução Penal do Paraná, em 2016 Rumo realizou o programa Patrulha da Limpeza. Inédito no segmento ferroviário, o projeto prevê a formação de equipes para atuarem na conservação da faixa de domínio da ferrovia e de vias públicas, com a utilização da mão de obra de detentos que cumprem pena no regime semiaberto. Eles fazem a manutenção de ruas e da linha férrea do município, realizando atividades como capina, roçada, coleta e destinação correta de resíduos.

Por meio do convênio, aumenta-se a possibilidade de reinserção social dos presos, com ocupação laborativa e redução de pena. Muitos também aprendem uma nova profissão, complementam a renda da família com o salário mínimo que recebem e ainda dão um retorno concreto para a sociedade com sua força de trabalho.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Com o objetivo de criar uma convivência harmônica e segura entre comunidade e ferrovia, a Rumo promoveu, ao longo de 2016, uma série de campanhas informativas para a prevenção de acidentes nas áreas próximas das ferrovias, especialmente nos pontos de travessia. Foram divulgados alertas de segurança, com amplo alcance via redes sociais – as mensagens alcançaram mais de 2 milhões de pessoas durante o ano.

As campanhas ocorrem regularmente e incluem palestras, distribuição de materiais informativos e momentos de interação socioambiental com as comunidades. As ações de conscientização e prevenção de acidentes foram intensificadas durante a Semana Nacional do Trânsito, que em 2016 ocorreu entre os dias 18 e 25 de setembro com o tema "Década Mundial de Ações para a Segurança no Trânsito – 2011/2020: Eu Sou + 1 por um Trânsito + Seguro".

Café com Segurança

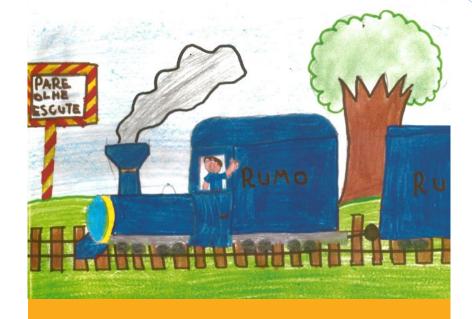
Com foco em portos, terminais e outros pontos onde há grande movimentação de caminhões, automóveis, motocicletas, bicicletas e pessoas em passagens sobre a malha ferroviária, o programa Café com Segurança reúne a comunidade, principalmente caminhoneiros, para o repasse de informações sobre segurança. Em 2016, o programa teve edições em municípios como Paranaguá (PR), Curitiba (PR), São Francisco do Sul (SC), Rondonópolis (MT) e Santos (SP). Os eventos de confraternização têm ampliado cada vez mais os debates sobre segurança ferroviária.

Blitz Educativa

Atenção e cuidado ao atravessar a linha férrea foram temas de uma série de ações educativas realizadas durante 2016 em pontos próximos às ferrovias, onde o fluxo de pessoas e automóveis é mais intenso. Os agentes da Rumo

abordam diretamente pedestres, ciclistas e motoristas que se deparam rotineiramente com a movimentação de trens de carga.

Mensagens como "Pare, olhe, escute!", bastante conhecidas pela população, são reforçadas para garantir sua eficácia na preservação da vida. Em cada blitz, as equipes da Rumo buscam formar multiplicadores, conversando com as pessoas e distribuindo materiais informativos como flyers, sacolinhas de lixo para carro e leques com mensagens instrutivas. O objetivo é minimizar o risco de acidentes nas passagens de nível, onde o trem sempre tem a preferência¹⁶ no cruzamento com outras vias.



A FERROVIA NA VISÃO DAS NOSSAS CRIANÇAS

Em comemoração ao Dia do Ferroviário, celebrado em 30 de abril, foram realizadas palestras educativas sobre convivência segura com os trens em escolas de São Francisco do Sul (SC), Curitiba e Ponta Grossa (PR), Embu Guaçu e Mairingue (SP). Após as palestras, os estudantes foram convidados a desenhar ou escrever sobre ferrovia. Os dez melhores trabalhos de cada escola, além daqueles enviados por filhos de colaboradores, passaram a integrar o livro A Ferrovia na Visão das Nossas *Crianças* – editado pela Rumo e lançado com uma manhã de autógrafo nas escolas. Com tiragem de dois mil exemplares, a obra traz 80 páginas de poemas, textos e desenhos feitos por meninas e meninos do ensino fundamental. Os trabalhos mostram a importância do transporte de cargas e a

PROGRAMA DE ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES TRADICIONAIS

Entre a região da capital e o litoral paulista, 12 aldeias indígenas participam do Plano Básico Ambiental relacionado à duplicação da ferrovia. São sete programas estruturados para atender as demandas de saúde, educação, geração de renda, manutenção cultural e gestão ambiental. Todas as etapas do processo de implantação

são participativas e inclusivas, contando com a presença da Funai e de indigenistas para as reuniões e encontros sobre o projeto. Além disso, as duas partes (Funai e indigenistas) também participam do acompanhamento da implantação dos programas, monitorando de forma constante a eficácia de cada atividade.



FORNECEDORES

[G4-LA14, G4-LA15]

A área de suprimentos da Rumo está fortemente empenhada em formar um grupo de fornecedores reconhecidos por sua idoneidade, atendimento superior e qualidade de seus produtos e serviços.

As empresas contratadas e fornecedores de materiais, equipamentos e serviços que atendem os requisitos e cumprem todas as etapas do processo de qualificação são os parceiros que a Companhia busca para a concretização de seus projetos.

Para um prestador de serviços ou empresa fornecedora de insumos integrar este grupo, deve submeter as informações necessárias para a sua qualificação no Portal dos Fornecedores, seguindo as orientações lá existentes. Todas as informações serão disponibilizadas para a área de Suprimentos realizar as cotações e negociações.

- 1ª Etapa: pré-cadastro no Portal
- 2ª Etapa: avaliação cadastral
- **3ª Etapa:** assinatura do termo "Cláusulas e Condições Gerais para Futuro e Eventual Fornecimento de Bens e de Serviços"

Após qualificado, o fornecedor é cadastrado na base de dados e ficaapto para ser consultado pelo time de Suprimentos nos processos de aguisição. Para alguns materiais e serviços específicos, além da homologação técnica é obrigatório apresentar certificações como AAR (Association of American Railroads). Arema (American Railway Engineering and Maintenance-of-Way Association) ou indicação OEM (Original Equipment Manufacturer) dos fabricantes de locomotivas (GE e Progress Rail).

A homologação é aplicada com critérios específicos de acordo com o grau de severidade e da natureza da prestação de serviço, fornecimento de materiais e insumos. Para se tornar um fornecedor homologado e apto ao fornecimento, o mesmo deverá atender às exigências do processo e atingir a pontuação mínima estabelecida pelos critérios de homologação. Finalizados os processos de homologação e negociação, é realizada a formalização por meio de contrato de prestação de serviço.

A área responsável entra em contato para efetuar o cadastro no portal de assinatura digital, onde o documento estará disponível para análise e assinatura. Após o contrato de prestação de serviço ter sido validado pelas partes, o fornecedor está apto a prestar o serviço.

Todos os prestadores de serviços devem possuir seus contratos devidamente assinados, para entendimento e atendimento das cláusulas contratuais.



AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

A Rumo possui uma equipe dedicada à gestão de fornecedores, que auxilia no processo de gerenciamento dos parceiros. O time utiliza um software desenvolvido internamente chamado "Portal de Fornecedores", no qual é possível fazer a gestão de todas as informações relativas aos fornecedores na parte de seleção e qualificação.

Caso o fornecedor esteja com um contrato de fornecimento ativo, é possível avaliar seu desempenho mensalmente por meio do IDF (Índice de Desempenho do Fornecedor), que analisa dois indicadores: o OTIF (On Time In Full) e RNC (Relatório de Não Conformidade). Os registros de não conformidade são inseridos no sistema e a análise da pontualidade das entregas dos materiais é extraída por meio de base de pedidos e recebimento fiscal SAP, compondo uma nota do IDF.

Com o objetivo de buscar eficiência operacional e ganho de escala comercial, foi implantada a avaliação de Desempenho do Fornecedor para garantir maior compliance na Gestão de Contratos. Mensalmente, por meio de um portal de informações, a área usuária do serviço (Gestores de Contratos) avalia o fornecedor conforme os seguintes critérios:

- Escopo Técnico: cumprimento do escopo técnico do serviço, de acordo com o que foi proposto no contrato/ordem de serviço.
- Qualidade do serviço: serviço prestado precisa ter um padrão de qualidade aceitável, sem a necessidade de retrabalho após validação do solicitante.
- Cumprimentos de Cronograma: serviços executados dentro do prazo proposto/estabelecido podendo ser um cronograma único, de projeto, ou datas acordadas para entrega de ordens de serviço.

A partir da consolidação destas informações pela área usuária, os critérios quanto a Saúde, Segurança e Meio Ambiente são então avaliados pela área de Segurança, que foca em dois pontos específicos:

- Procedimentos de Segurança: fornecedores devem realizar os
- treinamentos exigidos pela área de segurança e meio ambiente quando requisitados durante a prestação de serviço na periodicidade definida pela área responsável. É preciso também que a Contratada garanta as boas condições de máquinas, ferramentas, transportes, alojamentos, frentes de trabalho em condições adequadas durante a realização das tarefas.
- Acidentes: a contratada deve assegurar o cumprimento das normas de segurança na prestação do serviço. É preciso priorizar a utilização de EPIs junto aos seus colaboradores e todas as normas estabelecidas pela Rumo devem ser seguidas para não causar incidentes e acidentes.

Em 2016, a Rumo concluiu o processo de requalificação de fornecedores, reduzindo pela metade o número de empresas contratadas e fornecedores de materiais, equipamentos e serviços, que passou de 8 mil para 4 mil. Desse total, 50% possuem contratos de dois a cinco anos

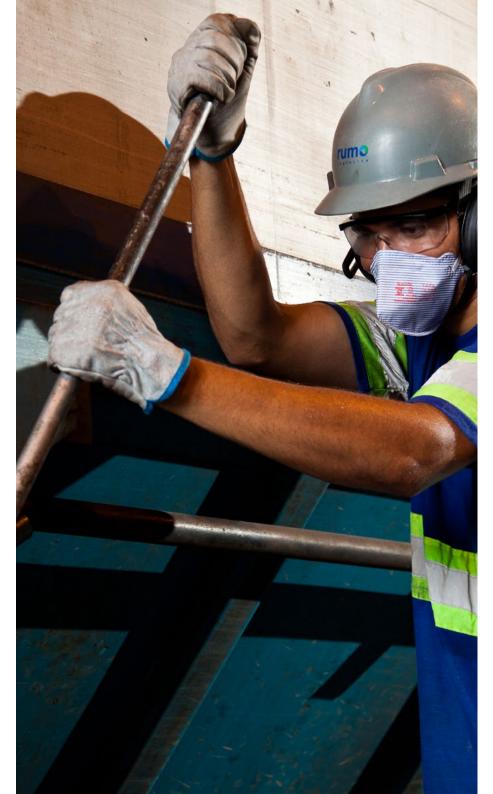
No site da Rumo estão disponíveis os guias e políticas que determinam as exigências obrigatórias para prevenção de acidentes e manutenção da segurança das informações que se aplicam para contratadas e fornecedores de materiais, equipamentos e serviços.



Acesse rumolog.com > Fornecedores.

A área de Gestão de Fornecedores ainda avalia o cumprimento de legislação para garantir que itens como o pagamento de obrigações trabalhistas, impostos e certificações em normas de segurança vinculadas à função sejam seguidos, minimizando dessa forma a possibilidade de contratação de fornecedores com riscos trabalhistas ou dependência financeira. Atualmente, a Companhia tem um total de 72 fornecedores avaliados mensalmente, que se dividem em quatro categorias: Facilities (25), Manutenção - Superestrutura de Via (26), Manutenção Mecânica (7) e Projetos (14).

Número total de novos fornecedore					
2014	2015	2016			
-	407	1.475			
Número de fornecedores submetidos a avaliações de impactos em relação às práticas trabalhistas					
2014	2015	2016			
-	108	183			
Número de fornecedores que geram impactos negativos significativos reais e potenciais em relação às práticas trabalhistas					
2014	2015	2016			







PERFORMANCE DAS OPERAÇÕES

[G4-EN3, G4-EN12, G4-EN14, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19, G4-EN21, G4-EN22, G4-EN23]

Sempre com foco em uma atuação de longo prazo, a Rumo trabalha com procedimentos e mecanismos que ajudam a garantir a segurança e integridade física de colaboradores e demais públicos de relacionamento, assim como na preservação das áreas de operação nas regiões Sul, Sudeste e

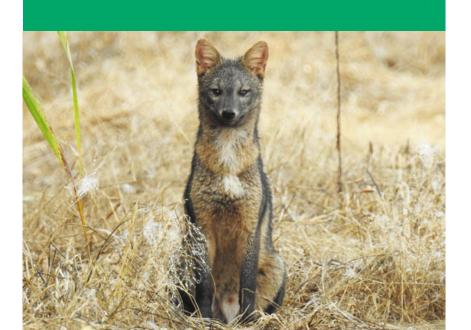
Centro-Oeste, onde estão localizados importantes biomas brasileiros.

Em busca da excelência na preservação ambiental, a Companhia possui um sistema estruturado com ferramentas próprias para garantir uma atuação dentro da conformidade legal e das melhores práticas mundiais do setor. A cada ano, o sistema vem se consolidando e direcionando as atividades de rotina na operação, assim como as questões de licenciamento, controles e monitoramento ambiental, entre outros aspectos.



CONFORMIDADE AMBIENTAL

O respeito à legislação e normas orienta todas as ações da gestão ambiental da Companhia. A Rumo segue procedimentos rígidos para identificar e ter acesso às leis e demais requisitos aplicáveis, de forma a assegurar a manutenção do sistema de gestão e conformidade ambiental de suas operações. Além disso, monitora as tendências e alterações desses requisitos, participando periodicamente de grupos de trabalhos em conjunto com as agências reguladoras, órgãos ambientais, Associação Brasileira de Normas Técnicas e entre outras entidades para contribuir na criação e no aperfeiçoamento de leis e normas relacionadas às suas atividades.



BIODIVERSIDADE

Como mantém suas operações em regiões de grande importância para o bioma nacional, a Rumo acompanha de forma contínua os possíveis impactos causados por suas operações, trabalhando com ferramentas próprias na mitigação e prevenção de qualquer tipo de dano à biodiversidade local.

Periodicamente, ao longo de toda a malha ferroviária e complexos operacionais, são realizados monitoramentos da fauna, flora, emissões atmosféricas, ruídos, gestão dos resíduos, tratamento dos efluentes líquidos e avaliação dos processos erosivos. Além disso, todos os anos a empresa investe em projetos de melhorias e revitalização da via permanente, na modernização da frota, em quesitos de segurança operacional que contribuem para as condições ambientais da operação e em ações educacionais e de comunicação ambiental com as comunidades próximas.

Com operações que compreendem grandes malhas ferroviárias e terminais em três regiões de biodiversidade distinta, a Rumo trabalha junto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e com órgãos ambientais estaduais (de acordo com a abrangência das atividades) para garantir o atendimento às condicionantes das licenças. Para isso são elaborados relatórios comprobatórios da execução dos programas socioambientais que demonstram ações para a prevenção e mitigação de eventuais impactos decorrentes das atividades.

Esses programas ambientais têm possibilitado a elaboração de estudos para melhor compreensão das relações entre a ferrovia e o ambiente ao seu redor, orientando futuros projetos e planos de investimento. Entre os principais, estão:

Todo Dia É Dia da Árvore: com ações desenvolvidas nos seis estados onde a Rumo atua, o programa encerrou 2016 com 1,5 mil mudas nativas plantadas. Parte integrante da política de sustentabilidade da empresa, a iniciativa visa estimular o cultivo e a conservação de áreas naturais, a recuperação de áreas verdes urbanas e a criação de espaços para vivências ambientais. Os agentes do programa mobilizam voluntários e, em grupos, realizam plantio de espécies nativas, como aroeira, cedro, ipê, paineira, abacateiro, mangueira e pitangueira.

Programa de Educação Ambiental (PEA): especialistas em conservação ambiental e de segurança da Rumo percorrem escolas dos seis estados onde a Companhia atua para realizar atividades lúdico-interativas que repassam, de forma dinâmica, informações sobre meio ambiente e segurança ferroviária. O programa conta com apoio das secretarias municipais de educação, diretores de escolas e professores do ensino fundamental. Durante 2016, as atividades foram realizadas em 35 escolas de 26 municípios e envolveram 2.6 mil estudantes e 76 professores.

IMPACTOS DO TRANSPORTE

O transporte de produtos é uma atividade diretamente ligada à biodiversidade dos locais por onde passam as ferrovias. Dessa forma, é fundamental a execução de programas direcionados ao levantamento e monitoramento do ambiente de entorno que podem gerar melhorias em curto, médio e longo prazo. Esses programas têm como objetivo criar uma interação harmônica entre a ferrovia e a biodiversidade. Entre os diversos programas que possuem foco na biodiversidade, destacam-se o programa de Monitoramento de Processos Erosivos, o programa de Proteção à Flora e o programa de Monitoramento de Fauna.

Nos levantamentos dos biomas interceptados pela operação da empresa estão o Cerrado (Malha Norte), o Pantanal (Malha Oeste) e a Mata Atlântica (malhas Sul e Paulista). Os ecossistemas inseridos nesses biomas abrigam uma vasta variedade de espécies da fauna. Também são exclusivas dessas localidades a flora, com formações muito bem conservadas nas regiões das Serras do Mar nos estados do Paraná e São Paulo.

Número de espécies incluídas nos seguintes níveis de risco de extinção						
Criticamente ameaçadas de extinção	Ameaçadas de extinção	Vulneráveis	Quase ameaçadas	Preocupantes		
0	1	6	3	0		

PROTEÇÃO DA FLORA

Os programas de proteção à flora atuam na recuperação, manutenção e controle da vegetação ao longo das ferrovias. Na execução de obras de melhoria na via férrea, os possíveis impactos ambientais gerados sobre a flora são convertidos em plantios compensatórios de mudas de espécies nativas. Essa ação tem a finalidade de promover o restabelecimento e a recuperação dos processos ecológicos de áreas alteradas e degradadas em Áreas de Preservação Permanentes (APP) e Unidades de Conservação (UC), entre outras áreas.

Com a execução dos programas já foram realizados o plantio de mais de 530 mil mudas de espécies nativas, com o acompanhamento para o seu desenvolvimento em diferentes estados e biomas. Estes plantios possibilitaram o início dos processos ecológicos para a recuperação de inúmeras áreas, trazendo valores ambientais em locais antes degradados e que não apresentavam função ecológica.

A flora foi também utilizada para a minimização de outros impactos intrínsecos da atividade ferroviária e das obras que geram poeira, partículas e emissão de ruído. Para isso são executados o cortinamento vegetal de alguns terminais ferroviários e a utilização de plantios de espécies herbáceas para a mitigação de movimentos de massa em áreas de corte e aterros de novos projetos e locais de reestruturação.

O controle de espécies invasoras também é efetuado por meio de monitoramentos e planos de ação que ajudam a mitigar o desenvolvimento de espécies exóticas e invasoras na faixa de domínio da ferrovia e em locais ambientalmente sensíveis.

MANUAL DE GESTÃO AMBIENTAL DE OBRAS

Fortalecendo o controle dos projetos de expansão e obras de melhoria, foi desenvolvido o Manual da Gestão Ambiental de Obras que estabelece os critérios para o gerenciamento ambiental. O material tem como objetivo orientar sobre as boas práticas ambientais e atendimento à legislação nas obras, demonstrando o compromisso da empresa com o meio ambiente.

OPERAÇÃO CERTIFICADA

Desde 2009, o Terminal da Rumo em Santos possui a certificação ambiental ISO 14001, atestando a eficácia de seu Sistema de Gestão Ambiental. Nos últimos cinco anos, os investimentos diretos focaram em equipamentos de controle da poluição atmosférica, com a instalação de sistemas de despoeiramento por filtros de mangas em todos os moedores do terminal. Outros bons exemplos são o armazém construído com novas tecnologias de contenção de derrames e emissão de particulados, com esteiras enclausuradas e sistemas de despoeiramento nos elevadores, e a instalação de supressores de pó em todos os carregadores de navios do terminal, minimizando assim a emissão de particulado durante o processo de carregamento do navio.

As operações do terminal de Santos também contam com as certificações dos sistemas ISO 9001 e OHSAS 18001, que respectivamente orientam a gestão das operações nos aspectos de qualidade, saúde e segurança do trabalho.



RECURSOS HÍDRICOS



Para conhecer as principais ações da Rumo em meio ambiente, segurança, educação, cultura, esportes e na área social, acesse www.rumolog.com > Responsabilidade Social > Meio Ambiente > Responsabilidade Social > Balanço Social 2016.

A gestão de recursos hídricos ainda não é realizada em sua totalidade na Rumo – a contabilização é executada com base na quantificação dos volumes das estações de tratamentos de maior porte e estimativas dos volumes de efluentes tratados em menores sistemas por meio do consumo per capita da água. Com base no volume de efluentes gerados em 2016 é possível afirmar que, aproximadamente, 53% são efluentes industriais e 47% efluentes sanitários, sendo que o volume total de descartes de água planejados e não planejados no ano foi de $102.198.55 \text{ m}^3$.

Na Companhia, são aplicados diversos métodos de tratamento de acordo com as características dos efluentes e volumes gerados. De forma geral, os efluentes domésticos são encaminhados para as redes de coleta das concessionárias locais ou enviados aos sistemas de tratamento próprios, como estações de tratamento e sistemas de filtros biológicos. Para os efluentes provenientes das áreas operacionais (Postos de Manutenção e Postos de Abastecimento), são utilizados sistemas de tratamentos físicoquímicos. A operação destas estruturas é realizada por empresas especializadas, de forma a garantir adequada condição dos sistemas.

É utilizado como premissa para operação das estações de tratamento de efluentes o cumprimento da legislação vigente. A Companhia está revisando seus processos relacionados à gestão de recursos hídricos e com isso tem reavaliado os sistemas. metodologias utilizadas, assim como trabalhado com seus prestadores de serviços responsáveis pela operação das estações de tratamento para elevação no nível operacional. Para implantação de novos sistemas, a Rumo vem realizando benchmarkings interno e externo, buscando novas tecnologias disponíveis no mercado.

RESÍDUOS

Assim como outros serviços de apoio à operação, a gestão de resíduos passou a ser integrada à área de *Facilities* com o objetivo de otimizar recursos, melhorar os níveis de serviços e ampliar os controles dos processos. Com apoio de diversas áreas, dentre elas Suprimentos, Licenciamento Ambiental e áreas operacionais, os processos relacionados à gestão de resíduos sólidos estão sendo revisados, incluindo requalificação de fornecedores, revisão de contratos, revisão dos requisitos legais aplicáveis, políticas e procedimentos, reavaliação dos métodos de destinação e avaliação de novas alternativas.

Destinação	Resíduos não perigosos (t)	Resíduos perigosos (t)
Reutilização	90.600,00	-
Reciclagem	77.296,00	1.223,12
Compostagem	-	-
Recuperação, inclusive recuperação energética	10.998,90	73,30
Incineração	-	-
Injeção subterrânea	-	-
Aterro	57.063,70	7.443,70
Armazenagem no local	-	-
Total	235.958,60	8.740,12

Em 2016, houve um acréscimo significativo dos volumes de resíduos, influenciado pela centralização e base de dados mais confiável, revitalização das operações ferroviárias (aumento da geração de resíduos de via materiais metálicos e dormentes inservíveis) e *housekeeping*¹⁷ nas unidades operacionais.

REMEDIAÇÃO DO COMPLEXO IGUAÇU

O Posto de Abastecimento do Complexo Iguaçu está localizado no bairro do Alto Boqueirão em Curitiba (PR), onde funciona o pátio de formação de composições e *buffer* de trens que acessam o Porto de Paranaguá e Região Sul. Área de grande importância para operação da Malha Sul, este local foi idealizado pela Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) para ser uma oficina de vagões e, mesmo antes da concessão, foi usado para abastecimento de suas locomotivas.

Seguindo o compromisso com a responsabilidade ambiental, em fevereiro de 2016 a Rumo iniciou o processo de descontaminação e recuperação de solo e brita. Este sistema consiste na lavagem com técnicas avançadas e totalmente sustentáveis para a redução de resíduos e do impacto ambiental sem o uso de novos recursos naturais. A metodologia aplicada recupera o solo contaminado com hidrocarbonetos e os devolve ao local de origem. Ao longo do processo foram descontaminados cerca de 5.500 toneladas de solo e brita.

Ao término da remediação ambiental, prevista para março de 2018, quando a área estiver em conformidade com os parâmetros legais, será iniciado o processo de monitoramento ambiental por quatro ciclos hidrogeológicos, durante aproximadamente 24 meses. A iniciativa ainda prevê a substituição da antiga estrutura de abastecimento (que se encontra com operações paralisadas), de forma a conferir melhores condições operacionais.

Para melhoria operacional, a Rumo, em parceria com a Raízen, desenvolve o Projeto Diesel, que prevê melhorias nos Postos de Abastecimento Ferroviários. Até o presente momento, já foram realizados investimentos de reforma e troca de equipamentos em 29 estruturas de abastecimento, além da revisão de procedimentos operacionais e treinamentos de colaboradores. As ações têm por objetivo promover aumento da eficiência operacional, minimização de perdas e controle dos impactos ambientais.

^{17 -} Ferramenta utilizada para realizar processos de qualidade e produtividade nas empresas



ENERGIA

Na Rumo, a área de Engenharia Elétrica é responsável pelo gerenciamento do custo da energia utilizada nas operações e áreas administrativas, sendo que hoje esse acompanhamento só é realizado nas unidades atendidas em média tensão, igual ou superior a 13,8 kV. A política consiste em analisar as faturas mensalmente, verificando os custos excessivos e a melhor maneira de atuar na sua redução.

O compromisso está em gerar o menor custo de compra de energia por Megawatt hora (MWh)

consumido. Isso é possível identificando o comportamento da demanda (kW), as multas por baixo fator de potência e melhor tarifação. Em novas instalações, a empresa aboliu as lâmpadas de descarga/mista e as substituiu por LED. O fator de potência foi corrigido em 15 unidades da Rumo em 2016, gerando mais de R\$ 250 mil de economia por ano. Também foram adequadas neste período (de 2015 até o momento) a demanda e a tarifação de unidades atendidas em média tensão, gerando cerca de R\$ 230 mil de economia ao ano.

A Rumo também realizou o *retrofit* em mais de dez pátios da Companhia, substituindo lâmpadas de descarga por refletores de LED e economizando 50% de energia na iluminação.

Consumo total de energia (combustíveis + eletricidade) (GJ)			
	2014	2015	2016
Diesel	13.656.339,55	13.705.143,17	11.743.280,40
Biodiesel	757.389,29	930.459,46	797.266,12
Eletricidade	69,19	67,61	57,02
Total	14.413.798,03	14.635.670,24	12.540.603,54

Consumo total de eletricidade (MWh)			
2014	2015	2016	
19,22	18,78	15,84	



EMISSÕES

[G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19, G4-EN21]

A Rumo vem trabalhando no monitoramento e modernização da operação e da sua frota ferroviária, buscando frequentemente a melhoria da performance operacional e ambiental. Para isso, está investindo em locomotivas com menor consumo de diesel e menor emissão atmosférica. As principais emissões monitoradas são material particulado (MP) e gases do efeito estufa (GEE) como CO2, SO2 e NOx. medidos a cada dois anos no Inventário de Emissões de GFF.

Entre as principais medidas para reduzir esse tipo de impacto estão a manutenção e a renovação da frota. O plano de expansão da Rumo prevê investimentos de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões na substituição de locomotivas e vagões. Em comparação com o modal rodoviário, as emissões atmosféricas da operação ferroviária são proporcionalmente inferiores – para o mesmo volume transportado eem um trem com 100 vagões, por exemplo, seriam necessárias 357 viagens de um caminhão bitrem¹⁸.

VANTAGENS DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO



COMPARATIVO	TREM	CAMINHÃO	
Emissão de CO ₂ em 1km			
Kg de CO ₂ emitido por quilômetro útil transportado	14 Kg	762 Kg	
Distância percorrida em Km com carga de 1 tonelada, com 1 galão de combustível	374 Km	109 Km	
Vida útil (anos)	30	10	

18 - Combinação de dois semirreboques acoplados entre si através de uma quinta roda.

A área de Diesel, em conjunto com as áreas de Engenharia Corporativa, Engenharia de Campo e Tração, realiza o acompanhamento do desempenho dos trens em relação à Eficiência Energética do Diesel, medindo o consumo através da quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas reais em um quilômetro (litros por mil TKB). Este indicador é monitorado de duas maneiras:

- Acompanhamento do consumo das viagens dos trens (medição realizada pelo Computador de Bordo da Locomotiva).
- 2. Acompanhamento do volume consumido através dos abastecimentos realizados nas locomotivas, pelo qual é possível quantificar os demais componentes do consumo: saldo em litros dentro do tanque das locomotivas, dispersões de medição entre o teórico e o real (desvios na calibração das locomotivas) e eventuais desvios do processo.

Consumo de combustíveis (L)			
	2014	2015	2016
Diesel	384.685.621	386.060.371	330.796.631
Biodiesel	21.997.583	27.024.226	23.155.764
Total	406.683.204	413.084.597	353.952.395

Eficiência energética do diesel (litros/ mil TKB)*			
2014	2015	2016	
5,13	4,95	4,76	
*Indica a quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas reais pela distância de 1 km.			

Percentual de combustíveis provenientes de fontes renováveis		
2014	2015	2016
6%	7%	7%

Os investimentos realizados pela Rumo em novos ativos (locomotivas e vagões) e em infraestrutura (via permanente) permitiram aumentar o peso dos trens (Tb Média), reduzindo o consumo específico e também o número necessário de trens para realização do volume previsto. No corredor que liga Rondonópolis (MT) a Santos (SP), a Tb Média aumentou 2.8% em 2016 em comparação com o ano anterior. No Paraná (para os Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul), o aumento de lotação dos trens foi de 8%.

A diretriz da Companhia para as equipes de campo e planejamento é de otimização do uso dos ativos com menor consumo específico, melhor aproveitamento da capacidade dos vagões e trens buscando a lotação máxima, políticas específicas para os pátios de carregamento sobre o desligamento das locomotivas no tempo de espera e conduções voltadas para economia de combustível no período de entressafra. Esta gestão busca em sua essência aumentar a eficiência energética dos trens e do sistema ferroviário em geral.



SUMÁRIO GRI

[G4-32]

Indicador	Comentários / Omissões	Página
Estratégia e análise		
G4-1		4
Perfil organizacional		
G4-3		11
G4-4		11
G4-5		63
G4-6		11; 13; 15; 16
G4-7		11; 13; 15; 16
G4-8		11; 13; 15; 16
G4-9		11; 12; 13; 15; 16; 17; 28
G4-10		12; 35; 36
G4-11		39
G4-12		34; 49; 50; 51
G4-13		21; 22
G4-14		21; 23; 24; 25; 26
G4-15		34
G4-16	Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF) Nossa participação é ativa dentro dos comitês da ANTF, que são fóruns de discussão entre as empresas e, não raro, com os órgãos reguladores e governamentais.	-

Indicador	Comentários / Omissões	Página
Aspectos materiais identificados e limites		
G4-17		11
G4-18		7
G4-19		8
G4-20		9
G4-21		9
G4-22	Não houve reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores da Rumo.	-
G4-23	Não houve alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em relação a Escopo e Limites.	-
Engajamento de stakeholders		
G4-24		7
G4-25		8
G4-26		8
G4-27		8
Perfil do relatório		
G4-28		7
G4-29	Não houve uma publicação exclusiva. As informações referentes à Rumo, eram arte integrante do Relatório Anual de Sustentabilidade - Grupo Cosan de 2014.	-
G4-30	Anual	-
G4-31	E-mail: ir@rumolog.com	63
G4-32		7; 62
Governança		
G4-33	Este relatório de sustentabilidade não passou por uma verificação externa.	-
G4-34		23



Indicador	Comentários / Omissões	Página
Ética e integridade		
G4-56		24
Categoria: Econômica		
Desempenho Econômico		
G4-EC1		27; 28
Categoria: Ambiental		
Energia		
G4-EN3		59
Biodiversidade		
G4-EN12		54; 55
G4-EN13		56
G4-EN14		55
Emissões		
G4-EN15	Está previsto para o ano de 2017 a realização do inventário de emissões	60; 61
G4-EN16	da organização.	60; 61
G4-EN17		60; 61
G4-EN18		60; 61
G4-EN19		60; 61
G4-EN21		60
Efluentes e resíduos		
G4-EN22		57
G4-EN23		58
Categoria: Social		
Práticas trabalhistas e trabalho decente		
Emprego		
G4-LA1		39
Saúde e segurança no trabalho		
G4-LA6		40
G4-LA7		43; 44
G4-LA8		42; 43; 44

Indicador	Comentários / Omissões	Página
Treinamento e Educação		
G4-LA10		37; 38
G4-LA11		38
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhis	stas	
G4-LA14		49; 51
G4-LA15		50; 51
Sociedade		
Comunidades locais		
G4-SO1		39; 45; 46; 47; 48
G4-SO2		34; 38; 45; 46; 47; 48
Conformidade		
G4-SO8	A Rumo não registrou sanções não monetárias e processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem entre e não teve multas significativas pagas no último ano.	-
Responsabilidade pelo produto		
Saúde e segurança do cliente		
G4-PR1	O percentual das categorias de produtos e serviços significativos, para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias é maior que 95%.	-

CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Rumo S.A.

Rua Emílio Bertolini, 100 Bairro Cajurú - CEP: 82920-030 Curitiba (PR) www.rumolog.com

